

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento Económico

A anunciada inversão da queda da atividade económica em 2013, não veio alterar as dificuldades sentidas pelas empresas e famílias relativamente a anos anteriores, o que continuou a ter um impacto negativo na obtenção de receitas para a Fundação.

Ao longo dos mais de 35 anos de existência da Fundação, a indústria farmacêutica tem sido uma das principais bases de obtenção de receitas da FPC, contudo como foi uma das áreas económicas mais atingidas pela medidas de contenção orçamental, e tem vindo a diminuir consideravelmente os seus apoios, o que fez tenhamos estendido a outros setores de atividade pedidos de suporte financeiros, para prosseguirmos a nossa missão de alertar a população para os problemas das doenças cardiovasculares, e levar a uma mudança de hábitos mais saudáveis, de alimentação e atividade física que melhorem a saúde dos portugueses, mas nem sempre com o sucesso que gostaríamos.

Assim no ano de 2013 para prosseguirmos as principais ações planeadas, como o mês de Maio mês do Coração, o dia Mundial do Coração, o dia do Doente Coronário, o dia Mundial da Alimentação, a participação ativa no sentido de difundir a Dieta Mediterranea como Património da Humanidade, tivemos de redobrar esforços para a obtenção de receitas, e pela primeira vez desde 2007 conseguimos inverter a tendência de decréscimo, registando um aumento que é tanto mais significativo, por se dar num momento de grande constrangimento económico.

Durante o ano de 2013 continuou a Fundação a ampliar a divulgação das suas mensagens e ações recorrendo às novas tecnologias de informação, sendo de salientar a criação de um novo site e o incremento do blog e do facebook que sentimos estar a tocar cada vez mais pessoas, mas ainda longe de atingir os objetivos a que nos propusemos.

No tocante a gestão dos nossos recursos continuamos a política de racionalização dos mesmos, procurando economias e limitando ao máximo os custos de operação, vem contudo evitar que se registasse mais um ano de resultados negativos. Mas temos esperança que a situação se inverta brevemente, sob pena de consumirmos todas as poupanças acumuladas e e podermos cair numa situação de rotura.

7.2. Análise da Situação Económica e Financeira

Para ilustrar o que anteriormente foi afirmado, verificamos que a Situação Líquida Consolidada a 31 de Dezembro ascendia € 1.004.310,28 valor que sofreu uma redução de 6,6% face ao ano anterior, motivado pelo resultado deficitário ocorrido no ano.

O Ativo total da Fundação ascende a € 1.506.643,88, sendo essencialmente composto pelo Imobilizado no valor de €425.904,17, que é maioritariamente as instalações de Lisboa e do Porto, e pelos Depósitos Bancários e Instrumentos Financeiros no montante de € 559.932.54.

Temos de evidenciar que o Ativo Disponível se reduziu em 13.2 % quando comparado com o ano anterior.

Salientamos ainda, que na rubrica de Devedores o valor ascende a €71.852,85 e refere-se maioritariamente a donativos prometidos, e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas que á data de 31 de Dezembro ainda não tinham sido liquidados.

O Passivo da Fundação ascendia a €54.345,95 e refere-se fundamentalmente a dívidas correntes a Fornecedores, bem como à responsabilidade dos Encargos de Pessoal que são devidas em 31 de Dezembro, mas só devidas no ano seguinte.

Embora com resultados negativos no ano, a situação económica e financeira ainda não é de rutura, mas traduz sim, uma preocupação face ao resultado negativo do exercício, que em anos futuros terá de ter uma reversão.

7.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascenderam a €369.960,37 valor que representa um crescimento de 9.5% face ao ano anterior.

Em detalhe, podemos afirmar que o total dos Subsídios à Exploração ascenderam a €353.656,59 que quando comparado com os €291.027,29 do ano anterior representa um crescimento de 21,5%.

Os Aumentos de Justo Valor conjuntamente com os Outros Rendimentos e Ganhos totalizaram €5.219,67 um valor bem mais reduzido do que o de 2012 que foi de € 28.550,45.

Os Juros obtidos ascenderam a €11.084,11, valor mais reduzido em 39.7% quando comparado com o ano anterior, mas que tem a justificação do decréscimo das taxas de juros, bem como dos valores investidos.

7.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascendeu a € 441.551,82 o que representou um aumento de 6.6%, face aos € 414.393,03 gastos no ano anterior. A principal causa deste aumento está relacionada com os gastos em eventos que excederam os do ano transato, devido a terem sido em maior número e com mais meios envolvidos. Mas uma análise detalhada, permite-nos avaliar as razões desta diferença.

A principal rubrica, Gastos com Pessoal totalizou € 167.605,21, o que representou uma redução de 8.8% face ao ano anterior, devido a uma política de racionalização de custos.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos somou € 203.233,15, o que representou um aumento de 15% quando comparado com 2012, e tal facto deve-se às atividades com eventos, mas em detalhe pode-se explicar melhor essa situação:

- a) As despesas com Honorários somaram € 54.488,86, que representou 4.6% a mais que 2012, e que resultou de uma maior atividade com a realização de rastreios.
- b) Os gastos com Rendas e Alugueres atingiu € 18.279,24, valor com um acréscimo de 5.8% face a 2012, e se refere a custos adicionais com aluguer de equipamento.
- c) As despesas com Eventos somaram € 62.891,56 o que representou + € 21.197,56 quando comparado com 2012, principalmente devido aos Encontros Coração e Família, aos Rastreios efetuados, ao Dia Mundial do Coração, e às despesas com o Programa Voluntários da Saúde Cardiovascular, bem como a quotização para EHN
- d) Despesas com Publicidade e Propaganda somaram € 6.526,07, enquanto que no ano transato esse valor não excedeu os € 281,22.
- e) As Deslocações e Estadas somaram € 7.545,07, que representa uma diminuição de 52% quando comparado com o ano anterior.
- f) As despesas com Comunicação somaram € 15.075,42, valor que excedeu em 1.7% o do ano de 2012.

- g) As despesas de Operação, nomeadamente Eletricidade, Água, Combustíveis, Artigos de Limpeza e Higiene ascenderam a € 19.917,68 valor praticamente sem oscilação significativa quando comparado com 2012.

Os Gastos de Amortização e Depreciação somaram e €22.102,33, valor inferior em 10% quando comparado com o ano anterior.

Os Outros Gastos e Perdas, ascenderam a € 48.467,81 valor que excedeu em 67% o ano anterior. A principal razão para esta inesperada Perda relaciona-se com uma Aplicação Financeira do Fundo Imobiliário do Banif, que desvalorizou € 24.111,84 no passado mês de Novembro. Esta aplicação remonta a 2008 e sempre repercutiu o valor do investimento inicial (cem mil euros), mas de acordo com imposições de reavaliação do valor do Fundo, este sofreu um ajustamento inesperado o qual teve de ser registado para cumprimento das normas contabilísticas. O restante valor refere-se a Impostos suportados € 1.628,88, um Sinistro na Delegação Norte € 1.193,78, a Correções de Exercícios Anteriores no montante de € 17.465,92, e outras Perdas não especificadas no montante de € 1.91,37.

7.5. Resultados por Delegações

Os resultados de 2013 no total de € -71.591,45 quando analisado por Delegações e Sede tem o seguinte detalhe:

- a) Sede teve um deficit de € -44.806,83 versus um deficit de €-67.694,26 em 2012.
- b) Delegação Norte teve um deficit de €-26.489,20 versus um deficit de € -21.909,05
- c) Delegação Centro teve um deficit de €-217,42 versus um deficit de € -398,96
- d) Delegação da Madeira teve um deficit de € -78,00 versus um superavit de € 13.545,16, mas convirá sublinhar que esta Delegação através da sua Direção diligenciou no sentido de obter instalações dos quais não tem quaisquer encargos, e como tem utilizado o regime de voluntariado para as suas ações, não obteve receitas, sendo as únicas despesas as respeitantes aos serviços bancário.
- e) A Delegação do Algarve criada em Outubro de 2013, tem as suas despesas e receitas incluídas na Sede, por não ter ainda sido criado as condições para a sua autonomia financeira.

7.6. Investimento

Dada a situação económica da Fundação não se efetuaram quaisquer Investimentos durante o ano de 2013.

7.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados, propomos que de acordo com os nossos estatutos, o resultado negativo de € 71.591,45, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrantes os seguintes documentos:

- a) Relatório do Técnico Oficial de Contas
- b) Balanço
- c) Demonstração de Resultados

8. NOTAS FINAIS

8.1. Quer o Conselho de Administração deixar expresso o seu profundo pesar pelo falecimento do Prof. Doutor Salomão Sequerra Amram no passado dia 19 de Novembro de 2013. O Senhor Prof. Doutor Salomão Sequerra Amram foi Presidente do Conselho de Administração entre Fevereiro de 1988 e Janeiro de 1991 e Presidente do Conselho Geral de Janeiro de 1991 a Dezembro de 2001.

8.2. Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Comissão Revisora de Contas, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Presidentes, respectivamente, Dr. José Maria Gonçalves Pereira, Prof. Doutor Polybio Serra e Silva e Dr. José Marques Ferreira

8.3. Uma nota para o agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional.

8.4. A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respectivas Delegações, concretizaram um vasto programa de actividades durante o ano de 2013.

ANEXOS



audite
gruposéines

Gestão Financeira

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

RELATÓRIO

DO

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CONTAS DO

EXERCÍCIO DE 2013

[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

Tem o presente relatório a finalidade de apresentar os comentários sobre as contas inerentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

A metodologia a utilizar é a seguinte:

Na I Parte, apresentamos os desdobramentos que consideramos mais importantes das diversas rúbricas que constituem o Balanço.

Na II Parte, apresentamos os desdobramentos referentes à Demonstração de Resultados.

A III Parte, consta de uma breve conclusão.



I PARTE - BALANÇO

CAIXA

O saldo de 328,78 € apresenta a seguinte descrição:

Caixa Sede	-----	0.00
Caixa Centro	-----	240.00
Caixa Norte	-----	88.78
Caixa Madeira	-----	0.00
	TOTAL	328.78

DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo de 39.404,34 €, apresenta a seguinte descrição:

CGD - Sede	-----	6,295.92
Montepio Geral - Sede	-----	3,942.27
Banif - Sede	-----	886.03
Banif - C/ Gestão de Tes. Sede	-----	14,500.00
Barclays Bank	-----	88.12
Banco BIC - Sede	-----	246.88
Millennium Bcp - Sede	-----	106.38
BPI - Sede	-----	0.00
Bes - Sede	-----	0.00
	Sub-total - Sede	26,065.60
CGD - Centro	-----	10,212.94
	Sub-total - Centro	10,212.94
BPI - Norte	-----	363.15
CGD - Norte D. Gois	-----	1,112.73
Montepio Geral - Norte	-----	1,467.88
	Sub-total - Norte	2,943.76
Banif - Madeira	-----	182.04
	Sub-total - Madeira	182.04
	TOTAL	39,404.34

Os saldos da Sede encontram-se devidamente conciliados, não havendo diferenças a registar.

DEPÓSITOS A PRAZO

O saldo em 31 de Dezembro de 2013 é de 370.000,00 €, e subdivide-se em:

Montepio Geral - Sede	-----	57,000.00
Banif - Sede	-----	140,000.00
Millennium bcp	-----	153,000.00
	Sub-total - Sede	350,000.00
Montepio Geral - Norte	-----	20,000.00
	Sub-total - Norte	20,000.00
	TOTAL	370,000.00



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O saldo de 6.601,06 €, refere-se à Delegação Norte.

OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O saldo de 143.598,36 €, apresenta a seguinte descrição:

Outras Aplicações - Sede:		
Barclays - 4.771,186 un.	-----	27,229.63
Fundo Banif Property - 100 un.	-----	76,075.75
Banif 2008/2018	-----	20,000.00
Banif 2009/2019 Subordinadas	-----	20,000.00
	Sub-total - Sede	143,305.38
Caixa Tesouraria - Centro:		
S. Martinho do Bispo	-----	292.98
	TOTAL	143,598.36

FORNECEDORES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Fornecedores Nacionais - Sede:		
Audite, Lda	-----	2,566.80
Grafimédia, Lda	-----	73.80
Hotel Diplomático - Organitel, SA	-----	55.00
Sana Lisboa Park Hotel, Lda	-----	375.00
Listopsis	-----	40.96
Custódio Rodrigues & Rodrigues, Lda	-----	184.50
Global Step, Lda	-----	621.15
EDIC - Edições e Publicidade, Lda	-----	971.70
Crossview Audiovisuais, Lda	-----	615.00
Garagem Auto Ritz	-----	147.60
Fidelidade Mundial	-----	-12.35
Lavandaria Rainha D. Amélia, Lda	-----	42.00
Atelier Gastronómico 2, Lda	-----	290.84
Adereço	-----	288.74
PH Neutro, Soluções Multimédia, Lda	-----	1,383.75
Momento Natural, Unipessoal, Lda	-----	40.00
Aldeia Catering Hotelaria, Lda	-----	1,525.20
Hotel Alif Avenidas	-----	63.00
	Sub-total - Sede	9,272.69
Fornecedores Nacionais - Centro:		
Deliberisa, Lda	-----	131.55
Etiquetas Carneiro, Lda	-----	137.15
Promei Centro, Lda	-----	80.32
Nobrecer - Com. Serv. Unipessoal, Lda	-----	564.46
	Sub-total - Centro	913.48
Fornecedores Nacionais - Norte:		
EDP	-----	95.56
Vodafone	-----	421.93
Florinda Carneiro & Filha, Lda	-----	61.50
	Sub-total - Norte	578.99
	TOTAL	10,765.16

Handwritten signature

PESSOAL

Sede	
Remunerações a pagar ao pessoal	345.68
Sub-total	345.68
Norte	
Remunerações a pagar ao pessoal	4,516.51
Sub-total	4,516.51
TOTAL	4,862.19

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta conta é de 7.033.63 €, sendo proveniente dos descontos para o L.R.S. e Segurança Social da Sede e das Delegações Centro e Norte.

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devedores e credores por acréscimos

Credores por acréscimos de gastos:	
Honorários a liquidar	-1,190.00
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Sede	-12,185.93
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Centro	0.00
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Norte	-5,701.59
Sub-total	-19,077.52

Devedores e Credores Diversos

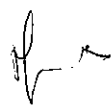
Sede:	
Delegação Norte	-653.12
Delegação Centro	-772.82
EDP	-213.40
TMN	-449.26
Duarte Colaço	-120.81
Condomínio	-1,985.60
Carlos Correia de Paiva	-245.00
Eugénio Lisboa	-615.00
CTT	2.85
Dr. Almada Cardoso	-203.17
Mª Cecília Girão	-42.00
Raquel Marques	-125.00
Andreia Catarina Silva	-27.00
Mª Célia Figueira	-48.00
Tiago Silva	-132.00
Robert Martins	-30.00
Tânia Fonseca	-60.00
Susana Faustino	-156.00
Sub-total	-5,875.33

Delegação Norte:	
Transferencias	-5,700.80
Sub-total	-5,700.80

Subsídios a receber - Sede:	
Subsídios 2013	67,800.00
Subsídios 2012	1,750.00
Sub-total	69,550.00

Dev. e Cred. Div. - Norte	
Fundação Delegação de Lisboa	-653.12
Adriana Moura	-63.00
João José Batista	-300.00
Sub-total	-1,016.12

Subsídios a receber - Norte:	
Subsídios 2013	2,100.00
Sub-total	2,100.00
TOTAL	39,980.23



DIFERIMENTOS

Gastos a reconhecer

Custos Diferidos:

Sede:

Seguro automóvel	-----	499.43
Seguro multiriscos	-----	323.47
Acidentes pessoais	-----	7.52
	Sub- total	830.42

Norte:

Seguro automóvel	-----	236.18
Seguro multiriscos	-----	87.72
	Sub- total	323.90
	TOTAL	1,154.32

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O saldo de 855.281,27 € inclui acréscimos e abates, e é composto por:

IMOBILIZADO

Sede:

Edifícios e Outras Construções	-----	446,615.11
Equipamento Básico	-----	92,320.16
Equipamento Transporte	-----	40,581.58
Ferramentas e Utensílios	-----	217.80
Equipamento Administrativo	-----	65,198.03
Outras imobilizações Corpóreas	-----	10,273.37
	Sub-total	655,206.05

Centro:

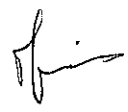
Equipamento básico	-----	1,340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	5,495.70
Equipamento Administrativo	-----	22,231.10
Outras imobilizações Corpóreas	-----	2,592.05
	Sub-total	31,659.55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	133,636.45
Equipamento Transporte	-----	18,122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	348.48
Equipamento Administrativo	-----	15,008.68
Outras imobilizações Corpóreas	-----	1,300.00
	Sub-total	168,415.67
	TOTAL	855,281.27

ACTIVOS INTANGÍVEIS

O saldo de 5.604,49 €, refere-se ao trespasse de instalações e despesas de investigação e desenvolvimento.



DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

O saldo de 434.981,59 €, resulta dos valores amortizados aos bens imobilizados:

Sede

Edifícios e Outras Construções	-----	-144,936.23
Equipamento Básico	-----	-92,238.91
Equipamento Transporte	-----	-40,581.58
Ferramentas e Utensílios	-----	-163.38
Equipamento Administrativo	-----	-64,073.78
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-8,902.13
Projectos de desenvolvimento	-----	-616.51
	Sub-total	-351,512.52

Centro

Equipamento básico	-----	-1,340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	-5,495.70
Equipamento Administrativo	-----	-22,538.66
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-2,284.49
	Sub-total	-31,659.55

Norte

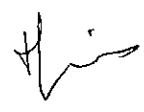
Edifícios e outras construções	-----	-19,947.62
Equipamento Transporte	-----	-18,122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	-348.48
Equipamento Administrativo	-----	-12,091.36
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-1,300.00
	Sub-total	-51,809.52
	TOTAL	-434,981.59

FUNDO SOCIAL

Fundo Social - Centro	-----	4,987.98
Fundo Social - Norte	-----	104,292.78
	TOTAL	109,280.76

RESERVAS

Doações - Centro	-----	1,000.00
	TOTAL	1,000.00



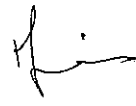
RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rúbrica representa os Resultados Líquidos de anos anteriores, prefazendo o montante de 965.620,97 €.

Justificam-se pelas seguintes Sub-contas:

Sede

Fundos retidos de 1982	-----	10,254.17
Idem de 1983	-----	13,005.30
Idem de 1984	-----	13,320.84
Idem de 1985	-----	15,351.26
Idem de 1986	-----	-2,014.92
Idem de 1987	-----	-3,280.34
Idem de 1988	-----	14,444.78
Idem de 1989	-----	18,673.65
Idem de 1990	-----	6,121.41
Idem de 1991	-----	16,030.56
Idem de 1992	-----	46,797.41
Idem de 1993	-----	-3,338.55
Idem de 1994	-----	151,233.06
Idem de 1995	-----	138,764.68
Idem de 1996	-----	-361.85
Idem de 1997	-----	10,016.39
Idem de 1998	-----	-34,511.45
Idem de 1999	-----	50,772.64
Idem de 2000	-----	46,031.88
Idem de 2001	-----	291,109.23
Idem de 2002	-----	-66,786.69
Idem de 2003	-----	-6,156.56
Idem de 2004	-----	-57,781.81
Idem de 2005	-----	-62,313.67
Idem de 2006	-----	112,789.66
Idem de 2007	-----	156,823.77
Idem de 2008	-----	61,194.20
Idem de 2009	-----	138,236.19
Idem de 2010	-----	-28,605.69
Idem de 2011	-----	-67,618.09
Idem de 2012	-----	-67,694.26
	Sub-total	910,507.20



Transporte 910,507.20

Resultados Transitados - Centro

Exercício de 2000	-----	9,458.96
Exercício de 2001	-----	26,452.57
Exercício de 2002	-----	13,189.21
Exercício de 2003	-----	-1,546.52
Exercício de 2004	-----	-11,522.98
Exercício de 2005	-----	-1,829.98
Regular, Exercício de 2003	-----	-433.09
Exercício de 2006	-----	-24,332.68
Exercício de 2007	-----	-7,936.93
Exercício de 2008	-----	-2,226.49
Exercício de 2009	-----	17,066.74
Exercício de 2010	-----	-14,796.22
Exercício de 2011	-----	1,230.30
Exercício de 2012	-----	-389.96

Sub-total 2,382.93

Resultados Transitados - Norte

Até exercício de 2005	-----	25,036.83
Exercício de 2006	-----	-9,210.02
Exercício de 2007	-----	60,368.38
Exercício de 2008	-----	24,748.32
Exercício de 2009	-----	-28,191.87
Exercício de 2010	-----	9,568.64
Exercício de 2011	-----	-7,940.43
Exercício de 2012	-----	-21,909.05

Sub-total 52,470.80

Resultados Transitados - Madeira

Exercício de 2009	-----	-3,113.32
Exercício de 2010	-----	-7,055.77
Exercício de 2011	-----	-3,116.03
Exercício de 2012	-----	13,545.16

Sub-total 260.04

TOTAL 965,620.97

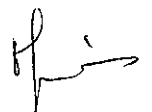
Handwritten signature

II PARTE - CONTAS DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica traduz o valor das despesas gerais, efectuadas em 2013, correspondendo às seguintes contas:

Fornecimentos e Serviços:		
Trab. Especializados	-----	14,831.70
Publicidade e Propaganda	-----	6,526.07
Vigilância e Segurança	-----	291.14
Honorários	-----	54,488.86
Conservação e Reparação	-----	5,604.84
Serviços Bancários	-----	651.18
Material Desgaste Rápido	-----	549.23
Material Escritório	-----	1,713.93
Artigos para oferta	-----	50.00
Electricidade	-----	4,628.57
Combustíveis	-----	1,591.04
Água	-----	805.28
Deslocações e Estadas	-----	7,545.07
Transporte de Pessoal	-----	226.00
Transporte de Material	-----	922.50
Rendas e Alugueres	-----	18,279.24
Comunicação	-----	15,075.42
Seguros	-----	2,486.68
Contencioso e notariado	-----	183.60
Despesas de representação	-----	895.44
Limpeza, Higiene e Conforto	-----	2,995.80
	Sub-total	140,341.59



	Transporte	140,341.59
Outros Fornecimentos e Serviços:		
Sede		
Serviços Diversos	-----	115.00
Maio Mês do Coração	-----	8,856.09
Rastreios	-----	7,729.82
Dia Mundial do Coração	-----	2,865.62
Simpósio F.P.C.	-----	3,412.94
Escolha saudável	-----	21.55
Peditório	-----	1,061.10
Torneio de Golf	-----	156.00
Clube Rei Coração	-----	7,380.00
European Heart Network	-----	4,368.00
Material de Rastreios	-----	4,357.09
Curso Ressuscitação Cardio-R.	-----	67.16
	Sub-total	<u>40,390.37</u>
Centro		
Rastreios	-----	423.90
Jornadas científicas	-----	669.67
9º Aniversário da Delegação	-----	249.00
Outros Fornecimentos e Serviços	-----	215.00
	Sub-total	<u>1,557.57</u>
Norte		
Peditório	-----	3,753.10
Encontros Coração e Família	-----	12,413.55
Diversos	-----	1.55
Rastreios	-----	911.42
Voluntários - Saúde Cardiovasc.	-----	3,864.00
	Sub-total	<u>20,943.62</u>
	TOTAL	203,233.15

Handwritten signature



Gestão Financeira

GASTOS COM O PESSOAL

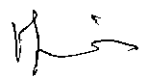
Esta rubrica representa os vencimentos auferidos pelos colaboradores da Fundação Portuguesa de Cardiologia, incluindo Encargos Sociais.

O saldo de 167.605,21 €, subdivide-se pelas seguintes sub-contas:

Remunerações pessoal:		
Sede	-----	75,947.08
Centro	-----	28,911.42
Norte	-----	36,451.49
Enc. S/Remun. - Seg. Social:		
Sede	-----	13,936.08
Centro	-----	5,440.12
Norte	-----	5,091.77
Fundo Compensação - Sede	-----	6.68
Seguro Acidentes de Trabalho:		
Sede	-----	846.76
Centro	-----	345.61
Outros custos c/pessoal		
Medicina no trabalho - Sede	-----	628.20
	TOTAL	167,605.21

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

O valor de 22.102,33 €, corresponde às Depreciações dos Activos Fixos Tangíveis à data de 31 de Dezembro de 2013.



OUTROS GASTOS E PERDAS

Impostos:

IMI - Sede	-----	740.69
IVA e Imposto de Selo	-----	715.80
IUC e Taxas	-----	172.39
	Sub-total	<u>1,628.88</u>

Gastos e perdas em investimentos não financeiros

Sinistros:

Danos por água - Norte	-----	1,193.78
	Sub-total	<u>1,193.78</u>

Correcções Relativas a Exerc. Anteriores:

Sede	-----	15,818.95
Centro	-----	1,550.48
	Sub-total	<u>17,369.43</u>

Donativos - Sede:

Bombeiros Voluntários Lisbonenses	-----	320.00
	Sub-total	<u>320.00</u>

Quotizações - Sede

Centro Português de Fundações	-----	500.00
World Heart Federation	-----	1,752.51
	Sub-total	<u>2,252.51</u>

Perdas em investimentos financeiros:

Sede:

Fundo Banif Property - 100 unid.	-----	24,111.84
	Sub-total	<u>24,111.84</u>

Outros não especificados:

Sede	-----	0.11
Centro	-----	91.26
Norte	-----	1,500.00
	Sub-total	<u>1,591.37</u>
	TOTAL	48,467.81

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Juros suportados - Sede	-----	125.04
Juros de mora - Sede	-----	18.28
	TOTAL	143.32

His

SUBSÍDIOS RECEBIDOS

O saldo de 353.656,59 €, é proveniente de donativos, discriminados pela seguinte ordem:

Sede:

Donativo Liga Amigos - Sócios	-----	2,333.67
Peditório	-----	21,966.74
Clube Rei Coração - Amigos	-----	5,954.75
Donativos Gerais	-----	191,692.39
Donativos espécie/serviços	-----	6,561.41
	Sub-total	<u>228,508.96</u>

Centro:

Peditórios / outros	-----	7,975.73
De particulares / empresas	-----	36,546.00
Peditório anual	-----	4,935.88
Peditórios/outros	-----	2,968.61
Jantar e Aniversário da Delegação	-----	1,790.00
Caminhada	-----	240.00
Formação	-----	3,960.00
	Sub-total	<u>58,416.22</u>

Norte:

Donativos	-----	33,869.08
Peditórios	-----	11,848.33
Encontro Coração e Família	-----	14,300.00
Jantar de Benemerência	-----	350.00
Donativos espécie	-----	6,364.00
	Sub-total	<u>66,731.41</u>

Madeira:

Donativos Sede	-----	0.00
	Sub-total	<u>0.00</u>

TOTAL 353,656.59

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

Rendimentos de Participações de Capital

Sede	-----	4,057.37
TOTAL		4,057.37

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria

Sede	-----	1.39
Sub-total		1.39

Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros

Danos por água - Norte	-----	616.98
Sub-total		616.98

Correcções Relativas a Exercícios Anteriores

Centro	-----	6.15
Norte	-----	508.82
Sub-total		514.97

Ganhos em instrumentos financeiros

Centro	-----	28.48
Sub-total		28.48

Outros não especificados

Norte	-----	0.48
Sub-total		0.48
TOTAL		1,162.30

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor desta rubrica é composto pelas seguintes contas:

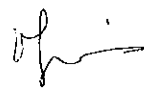
Juros Obtidos

Sede	-----	10,350.53
Norte	-----	733.58
TOTAL		11,084.11

RESULTADOS LÍQUIDOS

O valor de 71.591,45 €, expressa o Resultado Negativo do corrente ano, já incluindo os resultados das Delegações.

Resultado Sede	44,806.83	Negativo
Resultado Centro	217.42	Negativo
Resultado Norte	26,489.20	Negativo
Resultado Madeira	78.00	Negativo
	<u>71,591.45</u>	



RESUMO RENDIMENTOS E GASTOS 2013

SEDE

RENDIMENTOS:

Donativos Liga Amigos - Sócios	-----	2,333.67
Peditório	-----	21,966.74
Clube Rei Coração - Amigos	-----	5,954.75
Donativos Gerais	-----	191,692.39
Donativos em espécie	-----	6,561.41
Rendimentos Participação Capital	-----	4,057.37
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	1.39
Juros Obtidos	-----	10,350.53
	TOTAL	242,918.25

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	138,485.85
Gastos com o Pessoal	-----	91,364.80
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	13,618.69
Outros Gastos e Perdas	-----	44,112.42
Gastos e Perdas de Financiamento	-----	143.32
	TOTAL	287,725.08

RESULTADO DA SEDE: -44,806.83

CENTRO

RENDIMENTOS:

Peditórios	-----	7,975.73
Donativos	-----	36,546.00
Peditório anual	-----	7,904.49
Comparticipações em projectos	-----	5,990.00
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	34.63
	TOTAL	58,450.85

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	22,329.38
Gastos com o Pessoal	-----	34,697.15
Outros Gastos e Perdas	-----	1,641.74
	TOTAL	58,668.27

RESULTADO DA DELEGAÇÃO CENTRO: -217.42



audite
grupos e ines

Gestão Financeira

Handwritten signature

NORTE

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	33,869.08
Peditórios	-----	11,848.33
Encontro Coração e Família	-----	14,300.00
Jantar de Benemerência	-----	350.00
Donativos em espécie	-----	6,364.00
Outro Rendimentos e Ganhos	-----	1,126.28
Juros Obtidos	-----	733.58
	TOTAL	68,591.27

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	42,342.92
Gastos com o Pessoal	-----	41,543.26
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	8,483.64
Outros Gastos e Perdas	-----	2,710.65
	TOTAL	95,080.47

RESULTADO DA DELEGAÇÃO NORTE: -26,489.20

MADEIRA

RENDIMENTOS:

Donativos Sede	-----	0.00
Outros Rendimentos e Ganhos	-----	0.00
	TOTAL	0.00

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	75.00
Outros gastos e perdas	-----	3.00
	TOTAL	78.00

RESULTADO DA DELEGAÇÃO DA MADEIRA: -78.00

RESULTADO GERAL -71,591.45

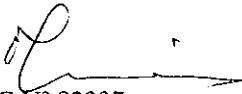
III - CONCLUSÃO

O trabalho decorreu com normalidade, tendo sido resolvidos os problemas pontuais surgidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento pela colaboração que sempre tivemos dos vossos serviços, e em especial da vossa colaboradora Sr^a D^a Emília Nunes e como habitualmente colocamo-nos à disposição de V. Exas. para qualquer esclarecimento adicional ou qualquer outro assunto em que vos possamos ser úteis, dentro dos princípios deontológicos que nos regem.

Lisboa, 19 de Maio de 2014

O Técnico Oficial de Contas



TOC N^o 82337

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Balanço Individual em 31 de Dezembro 2013

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2013	2012
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos - Sede	304,310.04	317,928.73
Activos - Centro	0.00	0.00
Activos - Norte	116,606.15	125,089.79
Activos fixos intangíveis - Goodwill	4,987.98	4,987.98
SUBTOTAL	425,904.17	448,006.50
Activo Corrente		
Outras contas a receber	71,665.20	32,006.12
Diferimentos	1,154.32	1,135.08
Activos financeiros detidos para negociação	6,601.06	6,513.84
Outros activos financeiros	143,598.36	145,562.09
Caixa e depósitos bancários	409,733.12	493,157.37
SUBTOTAL	632,752.06	678,374.50
Total do activo	1,058,656.23	1,126,381.00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundo Social	109,280.76	109,280.76
Outras reservas	1,000.00	1,000.00
Resultados transitados	965,620.97	1,042,069.08
Resultado líquido do período	71,591.45	76,448.11
Total dos Fundos Patrimoniais	1,004,310.28	1,075,901.73
Passivo corrente		
Fornecedores	10,777.51	16,073.60
Estado e outros entes públicos	7,033.63	5,084.47
Outras contas a pagar	36,534.81	29,321.20
SUBTOTAL	54,345.95	50,479.27
Total do Passivo	54,345.95	50,479.27
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1,058,656.23	1,126,381.00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO



FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Demonstração (Individual ou Consolidada) de Resultados por Naturezas, do período findo em 31 de Dezembro de 2013

Unidade Monetária [1]

RUBRICAS	Períodos	
	2013	2012
RENDIMENTOS E GASTOS		
Subsídios à exploração	353,656.59	291,027.29
Fornecimentos e serviços externos	203,233.15	176,797.76
Gastos com o pessoal	167,605.21	183,813.05
Aumentos/reduções de justo valor	4,057.37	9,009.57
Outros rendimentos e ganhos	12,246.41	37,908.06
Outros gastos e perdas	48,486.09	29,049.63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	-49,364.08	-51,715.52
Gastos/reversões de depreciação e amortização	22,102.33	24,608.90
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0.00	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT))	-71,466.41	-76,324.42
Juros e rendimentos similares Obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	125.04	123.69
Resultado antes de impostos	-71,591.45	-76,448.11
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-71,591.45	-76,448.11

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO



**PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 26º, alínea c, dos Estatutos, procedeu esta Comissão ao exame das Contas referentes ao exercício de 2013 as quais vão ser presentes ao Conselho Geral, para aprovação.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos contabilísticos que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas.

Podemos afirmar com clareza e precisão que o Balanço e a Demonstração de Resultados, traduzem com exactidão a situação patrimonial e financeira da Fundação.

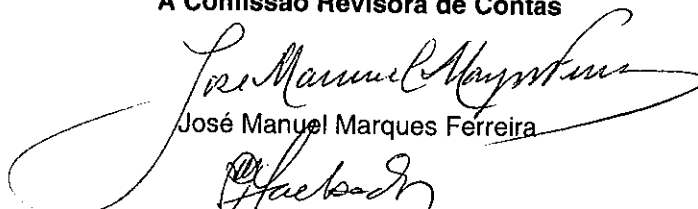
Deste modo propõe esta Comissão o seguinte:

- 1º - Aprovação do Relatório e Contas relativos a 2013.
- 2º - Aprovação de um voto de louvor, a todos os que durante o exercício deram a sua colaboração à Fundação.

Aproveitamos esta oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, e pelas Delegações do Centro, Norte e Madeira, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objectivos a que se propôs.

Lisboa, 26 de Maio de 2014

A Comissão Revisora de Contas


José Manuel Marques Ferreira


Fernão Evaristo Gomes Machado

António Luís de Resende Rocha

